



EPAL

Grupo Águas de Portugal

**Relatório e Contas
2025**

**Perspetivas
Futuras e
Considerações
Finais**

Perspetivas Futuras

As perspetivas futuras da EPAL assentam na consolidação de um modelo de gestão orientado para a eficiência, a resiliência e a sustentabilidade, num contexto marcado por desafios energéticos e climáticos crescentemente exigentes. A Empresa manterá como referência os valores da eficiência, da produtividade, da inovação, da circularidade e desenvolvimento sustentável e da qualidade do serviço público, promovendo a sua materialização nas atividades diárias de todas as trabalhadoras e trabalhadores, com vista a assegurar um serviço de abastecimento de água de excelência, contínuo, seguro e ambientalmente responsável.

A Estratégia Nacional para a Gestão da Água “Água que Une”, apresentada pelo governo português em março de 2025, assume um papel estruturante enquanto enquadramento de longo prazo para a atuação do setor. Sendo um plano com horizonte de 15 anos, orientado para uma gestão sustentável, eficiente e resiliente da água, em particular face às secas, às alterações climáticas e ao aumento do consumo, a EPAL alinhará a sua estratégia com estes desígnios nacionais, reforçando o contributo para a segurança hídrica, para a eficiência dos sistemas de adução e, ou distribuição do setor urbano e de outros setores, bem como para a potenciação de sinergias com outros setores na utilização do recurso e infraestruturas públicas, sem esquecer a proteção dos ecossistemas associados.

Neste contexto, a EPAL procurará cooperar estreitamente com as entidades estatais envolvidas na coordenação da “Água que Une”, colocando ao serviço desta estratégia a sua experiência técnica, capacidade de gestão de grandes sistemas e vocação de serviço público. A Empresa pretende posicionar-se como parceiro ativo na implementação de soluções que promovam interligações de sistemas, otimização de origens, reforço da resiliência das infraestruturas e promoção da eficiência hídrica e energética, contribuindo para os objetivos globais da Estratégia e para uma resposta integrada aos desafios climáticos e de consumo que Portugal enfrenta nas próximas décadas.

Os pilares estratégicos definidos pelo Conselho de Administração permanecem plenamente válidos e orientam a atuação futura da EPAL: a requalificação e valorização dos ativos; a resiliência do serviço; a eficiência e sustentabilidade económico-financeira, hídrica e energética; a inovação e digitalização da atividade; e a solidariedade ativa. Neste quadro, a Empresa prosseguirá um ciclo de investimento particularmente exigente em termos de dimensão, complexidade e prazos de execução, vocacionado para a modernização e redundância dos sistemas de produção, transporte e distribuição, o reforço da segurança no abastecimento e a mitigação dos riscos associados a fenómenos climáticos extremos, incluindo secas prolongadas e episódios de cheias, das quais Portugal tem registado, nos últimos anos,

episódios frequentes e intensos. Estes fenómenos, são reconhecidos como uma manifestação concreta dos efeitos das alterações climáticas, combinando alterações nos padrões de precipitação com períodos alternados de seca e chuva intensa que afetam particularmente zonas urbanas e ribeirinhas, onde a impermeabilização dos solos, a ocupação de leitos de cheia e a saturação das redes de drenagem potenciam inundações rápidas, com impactos significativos em infraestruturas, habitações, mobilidade e segurança das populações.

A transição energética e a neutralidade carbónica constituem vetores estruturantes da estratégia futura. A EPAL continuará a aprofundar a autossustentabilidade energética, através da produção, de energia renovável, da melhoria da eficiência dos seus equipamentos e instalações, e da redução da exposição à volatilidade dos mercados energéticos. Paralelamente, manterá o desenvolvimento de soluções de economia circular, nomeadamente a valorização de subprodutos e lamas, a autoprodução de reagentes verdes e a promoção de usos não potáveis de água, contribuindo para uma utilização mais racional dos recursos e para a redução dos impactos ambientais da sua atividade.

A inovação e a digitalização permanecerão como eixos centrais das perspetivas futuras, com a Empresa a aprofundar a implementação de sistemas avançados de monitorização, automação e análise de dados, suportando a otimização da operação, a redução de perdas de água e energia e o aumento da resiliência operacional. A EPAL continuará a desenvolver e a potenciar soluções tecnológicas próprias, com potencial de criação de valor transacionável e de internacionalização, reforçando o seu posicionamento como referência nacional e internacional no setor da água.

As perspetivas futuras assentam ainda numa forte aposta no capital humano, através da qualificação contínua das equipas, do reforço das competências técnicas e de gestão, e da consolidação de uma cultura organizacional alinhada com os objetivos estratégicos e com a ética de serviço público. Será determinante a manutenção de um elevado nível de cooperação institucional e de partilha de responsabilidades com a Tutela, as entidades reguladoras, o acionista, os clientes, fornecedores e demais partes interessadas, garantindo o enquadramento necessário para que a EPAL continue a prestar um serviço de excelência e a afirmar-se como empresa de referência no setor da água.

Neste enquadramento, a EPAL reafirma o compromisso de prosseguir uma estratégia de longo prazo coerente, prudente e inovadora, ancorada na sustentabilidade, na robustez económico-financeira e na adaptação permanente aos desafios energéticos e climáticos. Em articulação estreita com o Grupo Águas de Portugal, a Empresa pretende continuar a contribuir de forma decisiva para a segurança hídrica, para a transição energética e para o desenvolvimento sustentável das regiões em que exerce a

sua atividade, honrando a responsabilidade de gerir um bem essencial à vida e ao bem-estar das populações.

Considerações Finais

A EPAL encerra o ano de 2025 com a confiança de quem cumpriu a sua missão de forma exemplar, mas com a consciência de que os desafios futuros exigem ambição, inovação e compromisso redobrados.

O Conselho de Administração reitera o seu empenho em assegurar a excelência dos serviços prestados, em preservar a sustentabilidade financeira, ambiental e social da Empresa e em continuar a posicionar a EPAL como referência nacional e internacional no setor da água e do saneamento.

Justifica-se, nesta circunstância, um agradecimento especial a todos quantos, direta ou indiretamente, contribuíram para que a EPAL continue a ser a empresa nacional de referência no setor em que opera, afirmando-se hoje com uma das principais referências internacionais.

Um profundo agradecimento às trabalhadoras e trabalhadores da EPAL, pela dedicação e profissionalismo e, também pela reconhecida competência. Aos órgãos representativos dos trabalhadores agradeço a posição cordial, positiva e colaborativa que adotam e nos permitem, em conjunto, dar passos efetivos na concretização de soluções para os desafios que partilhamos.

Aos membros da Mesa da Assembleia Geral, ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas pela disponibilidade, interesse e dedicação com que desempenharam as suas funções.

Aos membros do Conselho de Administração, agradeço a permanente colaboração e apoio evidenciados nas suas atividades próprias e no acompanhamento da gestão da empresa.

À Tutela Governamental, pela acessibilidade dos contatos, interesse e empenho postos no acompanhamento das atividades da empresa e pelo clima de confiança mantido.

Ao acionista Águas de Portugal, que manteve o acompanhamento permanente e empenhado das atividades e evolução da empresa.

À ERSAR, enquanto Entidade Reguladora do setor, à APA – Agência Portuguesa do Ambiente, bem como os diversos organismos e serviços da Administração Pública, são igualmente credores de reconhecimento pelo interesse, disponibilidade e permanente apoio à EPAL e às suas atividades.

Um agradecimento às instituições bancárias e seguradoras, e aos fornecedores e prestadores de serviços à EPAL, pela qualidade das suas respostas às necessidades da empresa.

À Câmara Municipal de Lisboa, o reconhecimento da excelência da colaboração, permanente cooperação e entendimento.

Finalmente, um especial agradecimento aos nossos Clientes, os contributos e a permanente inspiração para prestarmos um serviço que, sendo de reconhecida excelência, não afasta a nossa ambição de o melhorarmos ainda mais, pois assim o merecem.